

LEONARDO RITTER SCHAEFER

**NATUREZA E OTIMISMO:
Sobre Dor e Sofrimento em Arthur Schopenhauer**

Dissertação de Mestrado em Filosofia realizada como exigência para a obtenção do título de Mestre em Filosofia, no Programa de Pós-graduação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Do Sul, em Ética e Filosofia Política.

Orientador: Prof. Dr. Draiton Gonzaga de Souza

PORTO ALEGRE

2015

RESUMO

A obra de Arthur Schopenhauer [1788-1860] caracteriza a existência humana enquanto essencialmente dolorosa e funda-se na oposição ao Otimismo dos filósofos Anaxágoras [500 - 428 a.C.] e Gottfried Wilhelm Leibniz [1646-1716]. O Otimismo expressa-se por duas máximas, a primazia do intelecto e a accidentalidade da dor. Ambas se constituem como afirmação do caráter favorável do mundo em relação ao humano. A descoberta da “vontade” ocorre no corpo. Nas obras, *Rapports du Physique et du Moral de l'Homme* [1802], de Pierre-Jean-Georges Cabanis [1757-1808], e, *Recherches Physiologiques sur la Vie et la Mort* [1805], de Marie François Xavier Bichat [1771-1802], encontram-se os elementos físicos que fundam a realidade espiritual do humano e o caráter desfavorável da existência. O sujeito do querer preserva a si mesmo na busca pela satisfação e a vontade encontra no físico e no espiritual os meios para a manter o indivíduo.

Palavras-chave: Schopenhauer. Vontade. Natureza. Otimismo. Dor. Sofrimento, Cabanis. Bichat

RÉSUMÉ

L'oeuvre de Arthur Schopenhauer [1788-1860] caractérise l'existence humaine comme essentiellement douloureuse et est basé sur l'opposition à l'optimisme des philosophes Anaxagore [500-428 BC] et Gottfried Wilhelm Leibniz [1646-1716]. L'optimisme s'exprime par deux maximes, la primauté de l'intellect et l'accidentalité de la douleur. Les deux constituent une affirmation du caractère positif du monde en matière de droits. La découverte de la "volonté" se produit dans le corps. Dans les œuvres, *Rapports du Physique et du moral de l'Homme* [1802], Pierre-Jean-Georges Cabanis [1757 à 1808], et *Recherches sur la Vie et la Mort Physiologiques* [1805] de Marie François Xavier Bichat [1771-1802], on saisi les éléments physiques qui sous-tendent la réalité spirituelle de l'être humain et le caractère défavorable de l'existence. Le sujet de vouloir préserve à soi-même à la recherche de la satisfaction et la volonté rencontre dans le physique et le spirituel les moyens pour maintenir l'individu.

Mots-clés: Schopenhauer. Volonté. Nature. Optimisme. Douleur. Souffrance, Cabanis. Bichat.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 AS RAÍZES FISIOLÓGICAS DA VONTADE.....	12
1.1 OTIMISMO	12
1.2 CORPO	17
1.3 SENSIBILIDADE	23
1.4 RESISTÊNCIA	29
2 O PARADOXO DO DESEJO	43
2.1 INTELLECTO E DESEJO	45
2.2 O PODER DE CURA DA NATUREZA	64
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	86
REFERÊNCIAS.....	91

I – INTRODUÇÃO

Schopenhauer aborda no Livro II de “O Mundo como Vontade e Representação” a relação entre o físico e o metafísico. E afirma em obras como “Sobre a Vontade na Natureza” e a Filosofia e as Ciências Empíricas que aquilo que é próprio de seu pensamento, constitui a distinção entre a vontade e o intelecto, bem como a primazia do primeiro sobre o segundo.

O trabalho analisa de que modo se dá a relação entre o físico e metafísico e físico e espiritual. Tendo como referência a influência declarada por Schopenhauer de Cabanis e Bichat, o presente estudo busca analisar se as obras dos dois autores estão presentes na relação entre física e metafísica e físico e espiritual.

O Otimismo constitui o ponto de referência para a análise da dor e do sofrimento, no âmbito físico, na obra do filósofo alemão Arthur Schopenhauer¹, estabelecendo uma relação com a fisiologia dos franceses Pierre-Jean-Georges Cabanis [1757-1808] e Marie François Xavier Bichat [1771-1802]. Tal análise tem como objetivo apresentar as bases fisiológicas, não apenas do pensamento schopenhaueriano, mas da noção que lhe é particular, a *vontade*. O Otimismo no presente trabalho encontra-se sustentado por dois dogmas²: i) a primazia do intelecto sobre a vontade; e ii) a acidentalidade da dor, também expressa pelo *erro inato*.

O Otimismo ocupa um papel central no condicionamento humano ao sofrimento. Quando vista sob o olhar otimista a realidade humana se mostra insuportável. Uma vez que a contemplação do mundo pela sua *Idéia* configura a situação do sujeito do conhecimento, e que Schopenhauer edifica a sua obra de modo a apresentar o mundo para o leitor, sugerindo uma segunda leitura imediata da sua obra magna com o intuito de facilitar a apreensão imediata ao segundo olhar, considera-se que a filosofia schopenhaueriana propõe um

¹ As obras do filósofo utilizadas para a investigação são: O Mundo como Vontade e Representação I e II; Sobre a Vontade na Natureza; Parerga und Paralipomena; Metafísica do Belo; Metafísica do Amor; Metafísica da Morte.

² DOGMAS- falseamento da realidade do mundo. encobrimento. ciframento.

antídoto contra o Otimismo, munindo o sujeito com um diagnóstico bem como um regime para uma vida saudável. Ainda que 'vontade' seja o *ens realissimum* na visão de Schopenhauer, a dor e o sofrimento têm a capacidade de determinar a vida individual e humana.

O presente estudo utiliza-se do método crítico-analítico para explorar os seguintes problemas: a) no capítulo primeiro: Que papel a concepção de corpo ocupa no pensamento de Schopenhauer? Em que medida os médicos e fisiologistas, Cabanis e Bichat, contribuem para a filosofia de Schopenhauer?; b) no capítulo segundo: Qual a relação entre Otimismo e sofrimento?

No primeiro capítulo, parte-se dos estudos da fisiologia e da natureza, na qual a dor e a vontade se entrelaçam na natureza, confrontando o primeiro dogma otimista. Cabanis e Bichat apresentam-se como duas fontes essenciais para a compreensão do pensamento de Schopenhauer. A contribuição fornecida por eles no âmbito natural procura verificar se constitui a realidade objetiva do humano para o filósofo.

No segundo capítulo, trata-se da realidade humana, conforme exposta pelo autor em toda a sua obra, condicionada pela ausência e ao caráter insuportável da realidade. O capítulo sustenta-se sobre o primeiro, e estabelecerá na dor e no sofrimento espirituais [*geistige Schmerz* e *geistige Leiden*] a realidade humana. No segundo capítulo, pretende o presente estudo partir da fisiologia, na qual considera que o espiritual é produto do físico, para verificar, de que modo, a natureza determina a dor espiritual e qual a influência do Otimismo.